

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PRECEPTORIA: a capacitação pedagógica dos preceptores integrados à Comissão de
Residência Multiprofissional de um Hospital Universitário**

VERONICA BÁRBARA DA CONCEIÇÃO

MANAUS - AM

2021

VERONICA BÁRBARA DA CONCEIÇÃO

**PRECEPTORIA: a capacitação pedagógica dos preceptores integrados à Comissão de
Residência Multiprofissional de um Hospital Universitário**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof^ª Dra. Rosires Magali Bezerra de Barros

Coorientadora: Prof^ª. Dr^ª. Cilene Nunes Dantas.

MANAUS - AM

2021

RESUMO

Introdução: A qualificação profissional em saúde está diretamente relacionada ao profissional da assistência, mesmo aqueles sem capacitação pedagógica necessária para exercer a preceptoria. **Objetivo:** Apresentar um projeto de capacitação pedagógica em serviço para o preceptor conduzir o processo de ensino no cenário de prática de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** A capacitação pedagógica do preceptor resulta em qualificação profissional em saúde compatível com as diretrizes definidas pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde, para Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.

Palavras-chave: Preceptoria. Capacitação em serviço. Qualificação profissional em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A qualificação profissional em saúde está diretamente relacionada ao profissional da assistência, mesmo aqueles sem capacitação pedagógica necessária para exercer a preceptoria. Dessa forma, os profissionais de saúde experimentam dificuldades para conduzir o ensino e as questões do cotidiano no cenário de prática, devido o despreparo pedagógico e a falta de interação do preceptor com a equipe do programa de residência na instituição (OLIVEIRA et al., 2017).

Diante desse quadro, a formação do residente nos serviços especializados, é considerada um instrumento de qualificação profissional em saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS), e demanda um processo desafiador para alcançar as diretrizes definidas pelo Ministérios da Educação e Ministério da Saúde, sendo o profissional assistencial, que assume a responsabilidade de ser elo para uma prática integrada nos serviços de saúde (MELLO et al., 2019).

Dentre as estratégias da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), encontra-se a Resolução Nº 2, de 13 de Abril de 2012, que cita a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), como responsável em zelar pela manutenção da qualidade dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) nas instituições de ensino. Logo, entendemos que, cabe ao PRMS em parceria com o programa da de educação continuada da instituição, promover capacitação em serviço e interação com os preceptores (SILVA e NATAL, 2019).

Para SOUZA e FERREIRA, 2019, uma capacitação pedagógica é fundamental para o processo formativo do preceptor. Nesta perspectiva, a apresentação deste projeto de intervenção, propõe a capacitação pedagógica, para o preceptor/assistencial conduzir suas

atribuições, proporcionando um processo de formação para os residentes, compatível como o PRMS, bem como promover mecanismos que fortalecem o fluxo de comunicação efetiva, entre os preceptores e a COREMU.

2 OBJETIVO

Apresentar um projeto de capacitação pedagógica em serviço para o preceptor conduzir o processo de ensino no cenário de prática de um hospital universitário.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção (PI) do tipo plano de preceptoría (PP).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

3.2.1 Local do Estudo

O cenário deste projeto de intervenção foi a Unidade de cuidados Intensivos e Semi-Intensivo Adulto (UCISIA), do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV). Esta instituição é vinculada à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O HUGV está localizado na Rua Tomas de Vila Nova, N. 4, Bairro Praça 14, Manaus, AM, CEP 69.020.170.

3.2.2 Público-Alvo

O público-alvo do PP compreende os profissionais assistenciais que exercem atividades de preceptoría na instituição, das duas áreas de concentração, que atuam no HUGV:

atenção integral na saúde funcional em doenças neurológicas (Saúde funcional) e atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (Neurointensivismo).

3.2.3 Equipe Executora

Será executado pelo PRMS, em parceria com o programa de educação continuada da instituição, por meio de ações descritas no PP (Quadro 1).

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

O PP apresenta ações imediatas e de médio prazo, devido à complexidade do aprendizado e a dependência de parcerias para Educação à Distância (EaD).

Quadro 1 – Plano de Preceptoria

PROBLEMA	AÇÕES	EQUIPE EXECUTORA	ESTRUTURA
Ausência de capacitação pedagógica dos profissionais assistenciais para o exercício da preceptoria.	Promover cursos de capacitação pedagógica para profissionais assistenciais, que exercem atividades de preceptoria	PRMS e Programa de educação continuada da instituição.	Formar parcerias institucionais para promoção de cursos de capacitação pedagógica na modalidade de (EaD) ou presencial.
Falta de interação do PRMS com os preceptores.	Realizar reuniões periódicas para compartilhar as programações da residência, informes e avaliações dos residentes.	PRMS	Institucionalizar um espaço específico para compartilhamento das implementações, das programações e avaliações, na modalidade de EaD ou presencial
Ausência de informação para os preceptores, sobre o planejamento anual do PRMS.	Apresentar para os preceptores o Plano Pedagógico e o planejamento anual do PRMS.	PRMS	Constituir plataformas virtuais para viabilizar as reuniões e manter a comunicação com os profissionais envolvidos na RMS.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O distanciamento social devido a pandemia da COVID-19 e a dificuldades de alguns preceptores para usar as ferramentas virtuais, fragilizou o PP; o uso da modalidade EaD e a parceria com a COREMU para capacitação, oportunizam o avanço do projeto de intervenção.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliação deste PP será utilizado o Portfólio, elaborado individualmente, observando as dificuldades e avanços do preceptor, com os seguintes tópicos:

- O papel do preceptor no ensino-serviço;
- Trabalho e dinâmica nas atividades propostas;
- Comunicação efetiva durante a capacitação;
- Aprendizados marcantes;
- Principais desafios para preceptoria antes do PP;
- Mudanças no exercício da preceptoria agregados aos aprendizados da capacitação;
- Referencial teórico (síntese das literaturas indicadas no curso).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este PI buscar contribuir com a capacitação pedagógica dos profissionais da assistência, relatada durante rodas de conversas, como uma necessidade para exercer as atividades de preceptoria na instituição. Instruir o preceptor para o ensino nos cenários de prática, favorece o desempenho das habilidades com segurança, compatível com as perspectiva dos residentes e com as diretrizes gerais e operacionais dos PRMS.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012 Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25. Disponível em: [portal.mec.gov.br › 15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012.pdf). Acesso em: 26 jan. 2021.

MELLO, AMANDA DE LEMOS et al. Integração ensino-serviço na formação de residentes em saúde: perspectiva do docente. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 28, e 20170019, 2019.

OLIVEIRA, SALESIA FELIPE DE et al. Percepção sobre o internato de medicina da universidade federal do rio de janeiro pelos preceptores do serviço na atenção básica: um estudo de caso. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 79-85, Jan. 2017.

SILVA, LAIS SANTOS; NATAL, SÔNIA. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: Análise da implantação de dois programas pela universidade federal de Santa Catarina, Brasil. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, e 0022050, 2019.

SOUZA, S.V.; FERREIRA, B.J. Preceptorial: perspectivas e desafios na residência multiprofissional em saúde. **ABCS Health Sciences** – Arquivos brasileiros de ciências da saúde, 44 (1):15-21, 2019.